DENTRO E FORA DOS MUROS DO SANATÓRIO



Publicado postumamente em 1971, A TOCA ILUMINADA: DIÁRIO DE SANATÓRIO apresenta as experiências de Blecher em sanatórios durante a década de 1930, quando esteve doente com tuberculose.

Blecher confronta-se com os limites da memória, na medida que busca capturar momentos de sua vida enquanto esvaem-se como "cinzas que passam por uma peneira". Focando em "cada instante narrado, como quem coloca uma espécie de lupa imaterial sobre a própria passagem do tempo", Blecher descreve o período na fronteira entre a realidade e o sonho. À medida que sua condição se agrava, devendo permanecer permanentemente

SAIBA MAIS:

HEDRA.COM.BR LINK NA BIO

acamado, a vida do narrador migra para os limites de sua consciência: uma toca iluminada, onde a realidade se confunde com a fantasia, o surreal com o mundano, captando, o mais plenamente possível, o mundo que aos poucos lhe escapa. É nesse movimento, de completa interiorização das experiências, que Blecher mostrase capaz de extrair "dos abismos, das trevas e do nada toda uma constelação iluminada: aquela de uma vida interior que fulgura na escuridão".

SAIBA MAIS:

HEDRA.COM.BR LINK NA BIO

ROMÊNIA EM FOCO «Pulvinar ante, a ultricies magna

TRECHO EM DESTAQUE, MAS
PODE HAVER MAIS DE UM, sempre
em negrito e caixa alta. Aqui entra um
trecho cativante do texto.»

Nome de quem escreveu a análise, qualificação de XPTO professora na Universidade de Nova York. Lembre de quebrar as linhas nos códigos.

SAIBA MAIS:

⊅HEDRA.COM.BR ⊅LINK NA BIO

hedra